



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

IMPLICAÇÕES DE SAÚDE, PERDAS E LUTOS DE GESTORES ESCOLARES FRENTE AO COVID-19

RECHE, Ana P. ESTULANO, Poliana, Camilia Susana Faler.

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: No contexto pandêmico um dos setores diretamente afetados foi a educação, segundo o Censo Escolar de 2019 divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) cerca de 48 milhões de estudantes deixaram de frequentar as atividades presenciais nas mais de 180 mil escolas de ensino básico espalhadas pelo Brasil. O fechamento das unidades escolares gerou a necessidade de adaptação que exigiram dos gestores escolares a tomada de decisão e planos de ação para gerenciar a nova realidade escolar.

Objetivo: Analisar os impactos de saúde frente a pandemia de COVID-19 em gestores da rede pública e privada no município de Chapecó. **Método:** Este estudo faz parte de um projeto intitulado Impactos da Pandemia na Educação do Município de Chapecó desenvolvido pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e financiado pelo Instituto BRF (IBRF) o qual foi devidamente aprovado pelo comitê de ética da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc. Número do protocolo 59273222.6.0000.5367. O mesmo trata-se de um estudo de natureza observacional, cuja forma de abordagem é quantitativa e descritiva. Os participantes do estudo foram 123 gestores, de ambos os sexos, que atuam nas diferentes áreas de educação, nas escolas municipais, estaduais, federais e particulares da rede de Educação Básica do município de Chapecó (SC). No que tange a análise de dados foi realizado uma estatística descritiva por meio da frequência absoluta e relativa, média e desvio padrão por meio do programa estatístico software *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows*® versão 20.0. **Resultados:** Sobre o bloco aspectos de saúde, 26,8% dos participantes gestores, revelam que perderam familiares de Covid e 86,2% tiveram Covid. Segundo Painel Covid do Ministério da Saúde até a data de 28/09/2022, 685.927 perderam a vida pelo Covid, nessa mesma data 34.654.190(trinta e quatro milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil e cento e noventa) pessoas confirmaram para Covid-19, o que representa aproximadamente 16% da população Brasileira, que é de pouco mais de 212 milhões de pessoas (IBGE, 2020). De acordo com o Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), atualizado em 24/01/2022, quanto ao perfil epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG por covid-19, 79,4% estão cima de 60 anos. O vírus SARS-CoV-2 afetou o mundo inteiro e milhares de pessoas morreram em decorrência da pandemia. Para os familiares e amigos dessas pessoas, as perdas são irreparáveis e, para lidar com isso, precisarão



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

de muito apoio e empatia. O respeito ao processo de luto é uma das possíveis formas de cuidado para com essas pessoas, visto que é um processo que exige uma sensibilidade e uma sutileza muito grande, pois cada um pode desenvolvê-lo a sua maneira, de forma bastante singular (Lukachaki et al, 2020). **Conclusão:** Os gestores das escolas, tiveram que lidar com muitos desafios, além das atinentes as funções de tomada de decisão, os medos acerca da doença e lidar com lutos da perda de ente queridos, amigos e conhecidos. Diante disso, o acesso a uma rede de apoio é de suma importância para que, cada um (a) de acordo com sua trajetória possa superar as fragilidades físicas e emocionais advinda com a pandemia.

Palavras-chave: Pandemia; Escolar; Gestores.

Contato: poli_anaestulano@hotmail.com; ana.reche@unoesc.edu.br;
camilia.faler@unoesc.edu.br

Agradecimentos: As autoras: Ana Paula Reche e Poliana Estulano, agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.